



ESPECIAL  
APOSENTADOS

# BOCA de FERRO

Jornal do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo

FUP CUT

Novembro - 2018 • Nº 1110

## FESTA DE FINAL DE ANO! VAMOS CONFRATERNIZAR JUNTOS!

Mais um ano de muitas lutas e desafios vai chegando ao fim e chega também o momento para nos reunirmos e confraternizar. A vida é feita de luta, mas também é missão do Sindicato promover ações de integração, de lazer e alegria para seus filiados. As festas já são uma tradição da categoria, e a cada ano buscamos trazer novidades para os encontros. Confira em nosso site como será a programação e confirme sua presença e toda sua família.

Confirme presença acessando:

<http://bit.ly/FestaSindicalizados2018>



### SÃO MATEUS

Data: 08/12  
Hora: 10h às 16h

Local: Deguste Restaurante e Buffet –  
Clube dos Empregados da Petrobrás (epe)  
Rodovia Othovarino Duarte Santos Km 2 -  
Forno Velho, São Mateus – ES

### VITÓRIA

Data: 15/12  
Hora: 10h às 16h

Local: Associação Atlética dos Empregados  
da Escelsa (AAEE) Rod. Br-101 Norte, km  
298 - Planalto de Carapina, Serra - ES

### LINHARES

Data: 22/12  
Hora: 12h às 17h

Local: Associação Atlética Banco do Brasil  
(AABB), Avenida Barra de São Francisco  
1050, Bairro Colina, em Linhares



## EDITORIAL

# EXPERIÊNCIA E FORÇA NA LUTA

A suspensão do Plano de Equacionamento da Petros foi uma das grandes vitórias do Sindipetro, que só se deu devido a união e mobilização dos aposentados que foram para as ruas em defesa de uma aposentadoria digna, e, sobretudo, em defesa do ser humano. Agradecemos a todos que estiveram unidos neste momento e que compartilharam conosco os anos de experiência na luta. Essa unidade deve permanecer para enfrentarmos juntos possíveis retrocessos na política de gestão da previdência e dos diretos trabalhistas e

civis já anunciados pelo presidente eleito.

Jair Bolsonaro (PSL) comunicou que vai mexer no Regime de Capitalização da Previdência para resolver o rombo nas contas públicas. A ideia é adotar o modelo chileno que resultou no empobrecimento e na miséria dos idosos.

Quase 40 anos depois, o governo chileno deve enviar uma nova proposta de reforma porque a situação dos idosos está insustentável, muitos não conseguiram se aposentar e a maio-

ria dos que conseguiram recebe quase metade do salário mínimo local.

A Previdência Social é o maior instrumento de amparo aos cidadãos e não pode ser alterada de forma arbitrária, sem que haja um amplo debate, com diversos segmentos da sociedade brasileira. O cenário para 2019 se mostra sombrio levando em conta novas mudanças nas jornadas de trabalho e na relação patrão – empregado. É importante, mais do que nunca, estarmos unidos contra todas as ameaças futuras que põem em risco nossos direitos.

## NA LUTA PELO PLANO DE SAÚDE DAS ESTATAIS

A Resolução 23, da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União - CGPAR, editada em 26.01.2018, determina um limite de gastos para os planos de saúde das empresas estatais, sendo que o custo total da AMS não poderá ultrapassar 8% do custo de pessoal da Petrobrás, sendo que 50% tem que ser pago pelos beneficiários. Atualmente o custo total da AMS é 18% do custo de pessoal e os beneficiários pagam apenas 30% (Isto é, o custo mensal da AMS pode aumentar muito para os atuais usuários).

Essa Resolução também proíbe a cobertura da AMS para os futuros aposentados e pensionistas, ou seja, os que se aposentaram depois de 26.01.18. Além disso, ela determina a retirada de todas as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT – e possibilita a exclusão de aposentados e dependentes nos planos de assistência médica.

Para os nossos advogados, não há qualquer expectativa de proteção da AMS via Judiciário. Essa proteção só existe por causa do atual ACT que termina em

31.08.2019. Depois dessa data, se não houver um novo ACT, que passe por cima da Resolução 23, não haverá saída. Não há dúvida, que essa Resolução coloca em risco os nossos direitos à AMS, bem como coloca em risco o direitos dos colegas trabalhadores da ativa e aposentado das demais estatais federais.

Desde o começo deste ano a FUP e o Sindipetro-ES estão divulgando e votando em apoio ao PDC 956/2018, de autoria da Deputada Erika Kokay (PT-DF), que prevê a suspensão dos efeitos dessa resolução. Recentemente, tivemos uma vitória: a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados, aprovou no dia 7 de novembro, o PDC 956.

Depois da CTASP, o projeto, de autoria da deputada Erika Kokay (PT-DF), segue para nova votação na Comissão de

Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC), e em seguida para o Plenário da Câmara dos Deputados. Após a aprovação na Câmara, o PDC será submetido ao Senado Federal. Em caso de nova aprovação, o projeto suspenderá os efeitos da resolução que tenta acabar com os programas de saúde dos trabalhadores.

Por isso o sindicato alertou para a importância de votarmos em candidatos que nos representem de verdade. Agora os eleitos já foram escolhidos e o destino do nosso plano de saúde está

posto nas mãos deles. Precisaremos nos unir para pressionar os deputados e senadores para a aprovação deste PDC956/2018.

Não há alternativa senão a mobilização dos empregados da Petrobrás, ativos e aposentados, por um ACT 2019 que mantenha a AMS.



Participe da Enquete do Congresso em defesa do Plano de Saúde dos trabalhadores das estatais federais



<http://bit.ly/enqueteplanodesaude>



# MAIS SUSTENTABILIDADE PARA OS APOSENTADOS COM ALTERNATIVA AO PPT

Em mais uma etapa da luta pela construção de alternativas para o Plano de Equacionamento do Déficit - PED dos Planos Petros 1 (PPSP-R e PPSP-NR), representantes da FUP no GT PETROS se reuniram no início de outubro, com o presidente da Petrobrás, Ivan Monteiro.

O diretor da FUP e conselheiro deliberativo eleito, Paulo César Martin destacou que as alternativas apresentadas reduzem consideravelmente os valores absurdos impostos pela Petros no atual PED, que está penalizando os aposentados e pensionistas com contribuições extras de 220% e os participantes da ativa com 165% a mais de desembolso.

O Presidente da Petrobras mostrou interesse na proposta que reduz para 30% os valores cobrados dos beneficiários da Petros e ressaltou que o diálogo é o caminho para a busca de uma solução.

Contudo, após a reunião com o ainda presidente Ivan Monteiro, o impasse continua no GT PETROS. Isso porque os representantes da Petrobras e da PETROS não aceitam a inclusão dos pré-70 no cálculo da proposta. Afirmam que para esse grupo será feita a cisão, de forma que esses participantes e assistidos fiquem em outro plano, no qual a Petrobras arcará com todo o valor necessário para manter o seu equilíbrio até o último sobrevivente desse grupo.

Por esta razão e devido ao aumento no valor do novo deficit dos planos (PPSP-R e PPSP-NR), nos últimos meses, mesmo após a aprovação do atual PED os representantes das entidades sindicais que compõem o GT Petros tiveram que fazer ajustes na proposta original que já havia sido aprovado na reunião com todas as entidades representativas dos participantes e assistidos desses planos.

Confira a proposta alternativa ao atual PED, aprovada pelas entidades, e os ajustes realizados:



## Proposta original -> Proposta ajustada

- 1 - Aumento nos percentuais das contribuições normais: 30% para 50%;
- 2 - Introdução da contribuição normal nos benefícios de pensão com aumento nos seus percentuais: 30 para 50%
- 3 - Deflator no reajuste anual dos benefícios, somente nos próximos 5 anos: 2,5% para 2,8%;
- 4 - Benefício Previamente Definido - BDP para todos os atuais participantes da ativa, que não optaram pelo Benefício; Proporcional Opcional - BPO, com deflator no seu reajuste anual, somente nos primeiros 5 anos: 2,5% para 2,8%;
- 5 - Introdução de contribuição adicional no valor do pecúlio: mantida em 20%;
- 6 - Introdução de contribuição adicional provisória no valor do abono anual líquido (13o benefício) somente nos próximos 10 anos: redução de 50% para 30%.

A proposta dos membros das entidades sindicais no GT Petros prevê ainda soluções para os problemas estruturais do PPSP-R e do PPSP-NR, garantindo, assim, a sustentabilidade futura de ambos os planos.

As reuniões e estudos do GT Petros continuam, mas já sabemos que a atual gestão da Petrobras pretende implantar o Plano Petros 3, um plano tipo CD - Contribuição Definida, sem garantias para os riscos de mercado e de longevidade e seguro de risco contratado no mercado, somente para os participantes da ativa.

Para evitar que isso ocorra precisamos defender a Proposta do GT e manter o patrocínio da Petrobras e suas Subsidiárias com os Planos Petros (Repactuado e Não Repactuados). A saída das patrocinadoras inviabiliza a continuidade dos planos.

A proposta dos nossos companheiros no GT PETROS, demonstra que o PPSP-R e o PPSP-NR são planos viáveis e que garantem o pagamento de benefícios para todos os seus participantes assistidos até o último sobrevivente.

Lembrando que o pagamento de dívidas (pre-70 e outros), a instituição da paridade contributiva plena, incluindo todos os assistidos, entre outras conquistas, previstas no AOR, assinado em 2006, demonstram que a nossa luta e a nossa unidade podem superar todas as dificuldades.

## PETROS VEM CUMPRINDO A LIMINAR DE SUSPENSÃO DO EQUACIONAMENTO

A Juíza da 46ª Vara Cível do Rio de Janeiro/RJ intimou a Petros para cumprir a liminar de suspensão da cobrança das contribuições extraordinárias em favor dos mesmos. Entretanto, alguns trabalhadores ainda estão sendo descontados e o Jurídico do Sindipetro já denunciou e ingressou com uma multa para a empresa.

A 3ª lista de sindicalizados também já foi enviada para a Juíza da 46ª Vara Cível do Rio de Janeiro/RJ no início de novembro e em breve todos os trabalhadores não terão mais os descontos do equacionamento.

Mais uma vitória do Sindipetro-ES.

Em caso de dúvidas envie um e-mail para nosso jurídico

**rmnr-sindipetro@felixporto.adv.br**

Ou agende uma reunião em nossas sedes:

- **Vitória** Terças e quintas-feiras com agendamento prévio **3315-4014**
- **São Mateus** Terças e quintas-feiras com agendamento prévio **3763-2640**
- **Linhares** Terças-feiras com agendamento prévio **3371 0195**



# A ALEGRIA E A INTELIGÊNCIA NÃO SE APOSENTAM

Quando a Telma Matos entrou para o nosso time, existia pouca coisa além da areia das praias nas paragens capixabas. Quando prestou o concurso em 1975, ela dividia o tempo em dois empregos, um na Rede Tribuna e outro no IBGE.

Contrariando os conselhos dos amigos que diziam que só entrava para a Petrobrás quem tinha o famoso “pistolão”, ela contrariou as expectativas e no ano seguinte já estava por aqui no setor de RH “fiz as provas e dei sorte, graças a deus! Era de graça mesmo.”

Aqui pelo Espírito Santo ela ficou até 79, quando se mudou para Macaé e ficou por lá até por volta de 86. Lá, junto de duas amigas, elas faziam o “trio offshore”, amizade que perdurou por toda a vida. Depois que se aposentou em maio de 1992, passou a desfrutar dos anos dourados viajando pelo Estado, tomando uma cervejinha e



*Os diretores Telma Matos (foto ao lado) e Sebastião Guilhermino (acima) provam que aposentadoria não é só descansar, a luta pelos direitos é constante.*



curtindo um carteadado. Ainda assim, engana-se quem pensa que abandonou as atividades sindicais, tendo até participações voluntárias. Sobre o futuro incerto, ela é enfática “Nas nossas reuniões estamos discutindo tudo o que está por vir. É um momento muito conturbado e precisamos continuar unidos”.

Outro Diretor do Sindipetro-ES, que não deixou a aposentadoria esfriar seus ânimos foi Sebastião Guilhermino dos Santos. Ele entrou para empresa em 1975 e ficou até 1996. Nesses onze anos ele rodou do sul ao nordeste do país, chegando até a fronteira com o Paraguai nessa trajetória.

O que mudou também foram os cargos, ele passou por vários durante o tempo

que ficou na casa. “Entrei como praticante de plataforma, depois fui a plataformista, torrística e me aposentei como sondador.”

Para dar conta disso tudo, tinha que ter um cuidado com o condicionamento físico, certo? Pois é, hoje em dia, no tempo livre, o Sebastião se dedica a prática de esportes, algo que ele já gostava desde aquela época. Além disso, o hobby dele é ajudar os outros, por isso se mantém sindicalizado até hoje lutando pelos direitos. “Sabemos que o pré-sal é uma realidade e todo capital estrangeiro está de olho. A China, Estados Unidos, tudo de olho no nosso país.

“Vamos lutar até o final para essa empresa não ser vendida a preço de banana.”

**Boca de Ferro - Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Espírito Santo - filiado à CUT**  
[www.sindipetro-es.org.br](http://www.sindipetro-es.org.br) - Responsabilidade Secretaria de Comunicação e Imprensa.



Participe da Lista de Transmissão do  
 Whatsapp do Sindipetro-ES.  
 Solicite cadastro (27) 9969-41911

## Expediente

**Sede Vitória** - Rua Carlos Alves, 101, Bento Ferreira, CEP 29050-040, (27) 3315 4014, [vitoria@sindipetro-es.org.br](mailto:vitoria@sindipetro-es.org.br)

**Escritório São Mateus** - Rua João Evangelista Monteiro Lobato, 400, Sernamby, CEP 29930-840, (27) 3763 2640, [saomateus@sindipetro-es.org.br](mailto:saomateus@sindipetro-es.org.br)

**Escritório Linhares** - Avenida Rufino de Carvalho, 1124, Ed. Pauster, sl 303, Centro, CEP 29.900-190, (27) 3371 0195, [linhares@sindipetro-es.org.br](mailto:linhares@sindipetro-es.org.br)

**Comunicação e Imprensa** - (27) 99508 0399, [imprensa@sindipetro-es.org.br](mailto:imprensa@sindipetro-es.org.br) **Textos** - Lívia Corbellari MTE 0003277-ES, Junior Gaigher MTE ES0003050,

Guilherme Lage. **Editoração** - Raphael Newman/ Pulso Conteúdo LTDA, (27) 3376 4577/4576, [pulso@pulsocomunicacao.com](mailto:pulso@pulsocomunicacao.com)

**Jornalista responsável** - Mirela Adams - Registro Profissional: ES00651/JP